



O presente trabalho relata uma intervenção pedagógica em aulas de Educação Física com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Tomé Portes Del Rei, em Minas Gerais, com o objetivo de promover o pensamento crítico sobre o conceito de "O que é futebol de verdade". A intervenção, realizada ao longo de oito aulas, foi motivada a partir de um aluno, que durante uma prática de futebol de prego, disse que no futebol de verdade ele era bom. Diferente de outras atividades e esportes, os alunos entendem que eles já dominam o futebol e não possuem mais nada a aprender. Partindo desse pressuposto dos alunos, a primeira aula abordou os fundamentos do futebol (chute, condução, passe e domínio), enquanto as subsequentes exploraram variações como futebol de prego, botão, bolinha de papel, vendado, pebolim humano, um quiz sobre futebol feminino e produção de cards e álbuns de figurinhas. A metodologia baseou-se na abordagem crítico-emancipatória, apoiada em referenciais teóricos que valorizam a reflexão crítica e a desconstrução de práticas esportivas tradicionais, além da gamificação como estratégia de engajamento, com a conquista de estrelas por participação coletiva. O processo registrado mapeou as interações dos alunos, incluindo questionamentos sobre o "futebol de verdade", indicando assimilação dos objetivos. Os resultados demonstraram alto engajamento, compreensão ampliada do futebol e reconhecimento da diversidade e visão espetacularizada do esporte. A intervenção também revelou a importância da reflexão de práticas pedagógicas que integrem técnica e cultura, promovendo a formação de estudantes mais autônomos e críticos. O trabalho reforça a relevância da Educação Física escolar como espaço de construção de significados e transformação social.

Palavras-chave: Educação Física, futebol, pensamento crítico, gamificação, intervenção pedagógica.